


Impresso Especial 9912201287.DRICE CAPEF		
CORREIOS		
<input type="checkbox"/> Mudou-se	<input type="checkbox"/> Endereço insuficiente	
<input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado	<input type="checkbox"/> Falecido	
<input type="checkbox"/> Desconhecido	<input type="checkbox"/> Recusado	
<input type="checkbox"/> Ausente	<input type="checkbox"/> Não procurado	
<input type="checkbox"/> Outros		
<input type="checkbox"/> Informação prestada pelo porteiro ou síndico		
<input type="checkbox"/> Reintegrado ao serviço Postal em ___/___/___		
Data:	Rubrica:	

Impresso fechado. Pode ser aberto pela ECT.

PLANO CV I

Capec lança novo plano de benefícios

Em portaria publicada no Diário Oficial da União, em 25 de março de 2010, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) aprovou o Plano de Contribuição Variável da Capef (CVI), que deverá beneficiar os funcionários do Banco do Nordeste e da Capef.

A aprovação do Plano de Contribuição Variável (CV I) é uma importante conquista para o Banco do Nordeste e para a própria Entidade, instituições que trabalharam com afinco para o atendimento de uma constante reivindicação dos funcionários.

O lançamento do Plano CV I será realizado no próximo Encontro dos Administradores do Banco do Nordeste, que ocorrerá em Porto de Galinhas (PE), nos dias 15 e 16 de abril. Durante o encontro, os presentes receberão uma carta de apresentação do plano, folder explicativo e extrato simulado individual com os dados de acesso ao site.

Demais funcionários receberão referido material, via malote, a ser enviado no dia 19/04 pelo Ambiente de Desenvolvimento Humano do BNB.

Adesão ao Plano CV I

O processo de adesão ao Plano CV I será realizado exclusivamente pelo endereço www.capecf.com.br/planocv. Acessando o site e preenchendo os campos login (CPF) e senha, fornecida através de correspondência, o funcionário do BNB terá acesso a todas as informações sobre o plano, às cartilhas explicativas e de venda, aos Normativos, ao simulador e ao processo de inscrição.

A adesão ao plano de contribuição variável será feita mediante o preenchimento e a assinatura dos seguintes documentos, disponíveis na área restrita do site www.capecf.com.br/planocv:

- » Proposta de Inscrição;
- » Declaração de pessoa politicamente exposta; e
- » Termo de opção pelo Regime de Tributação.

Esses documentos juntamente com a cópia da Identidade, do CPF e do comprovante de tempo de contribuição para a Previdência Social deverão ser entregues ao facilitador da sua lotação, que ficará responsável pelo envio de todo o material à Capef.

No ato da inscrição, os funcionários que ainda não possuem cobertura previdenciária terão a oportunidade de contratar o tempo de serviço passado no Patrocinador, prestado entre 01/01/2000 e a data de inscrição no Plano, desde que esta ocorra dentro do prazo máximo de 120 dias da data de vigência do plano, ou seja, até o dia 24/07/2010.

Os Participantes do Plano BD poderão aderir ao plano somente após o encerramento das contribuições ao plano de benefícios definidos. Para facilitar o processo de inscrição ao Plano CV I, elaboramos um encarte especial com o passo a passo para adesão ao novo plano de benefícios.

Sobre a Capef

Com mais de 40 anos de experiência na administração de planos de previdência privada e um patrimônio de R\$ 2.20 bilhões, a Caixa de Previdência dos Funcionários do BNB, segundo maior fundo de pensão do Norte e Nordeste, tem como patrocinadores o Banco do Nordeste, a Camed e a própria Capef.

Inscreva-se já no **Plano CV I** da Capef e garanta um futuro tranquilo para você e sua família.



Lançamento do Plano CV I: Seu futuro mais tranquilo



Fran Bezerra
Diretor Presidente



Rômulo Amaro
Diretor de Previdência



Jurandir Mesquita
Diretor de Administração e Investimentos

De acordo com o Dicionário Houaiss de Língua Portuguesa o verbo renovar tem sua origem etimológica no latim renovo, apresentando diversos sentidos diferentes, a exemplo de “ficar outra vez como novo”, “alterar(-se) para melhor”, “substituir por mais novo”, “reformular”, “consertar”, “corrigir” etc. Porém os significados que talvez melhor definam o momento atual vivenciado pela CAPEF sejam “rejuvenescer”, “revigorar(-se)”, “progredir”. E não poderia ser outro o estado de ânimo, após a aprovação, em última instância, do nosso Plano de Contribuição Variável (Plano CV I), no último dia 25 de março. Desde sua fundação, em 1967, a CAPEF sempre administrou um único plano de benefícios, o Plano BD, o qual, no entanto, está fechado a novas adesões desde novembro de 1999. Assim, todos os funcionários do BNB e da própria CAPEF, admitidos após essa data, passaram a conviver com uma situação de ausência de cobertura previdenciária suplementar. Condição similar é a vivida pelos atuais

funcionários das duas Empresas que foram participantes do Plano BD, mas que dele se desligaram no passado. Finalmente, o Acordo Geral de 2003, embora tenha refletido o enorme esforço, tanto da parte de patrocinadores, como de participantes, de busca de uma solução definitiva e consensual para um déficit histórico do Plano BD, terminou por legar uma situação que passou a exigir uma solução da parte dessas Empresas. É que os benefícios dos atuais funcionários que participam do Plano BD permaneceram praticamente congelados na posição salarial de agosto de 1997, o que criou um fosso entre a atual realidade salarial desses colaboradores e o benefício que lhes espera quando decidirem aposentar-se.

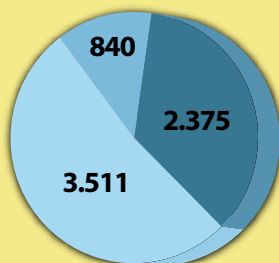
Diante de tais circunstâncias o BNB nos solicitou um novo plano de benefícios, que permitisse o atendimento de todos esses públicos, garantindo-lhes uma melhoria da renda pós-laboral. Para os colaboradores das duas Empresas o Plano CV I representa, além de uma excelente oportunidade financeira, na medida em que para cada real de contribuição do funcionário, montante de igual valor será aportado pelo patrocinador, uma chance de assegurar um futuro mais tranquilo. Para o BNB, o resgate definitivo da posição de vanguarda de suas políticas de desenvolvimento humano, com todos os reflexos motivacionais advindos do tratamento respeitoso por seus colaboradores. Para a CAPEF, uma renovação... considerando os vários significados positivos dessa palavra.

Resultados do Plano BD

Posição: Fevereiro de 2010

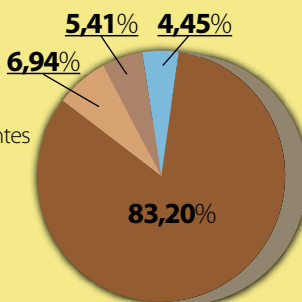
Quantidade de Participantes

- Ativos
 - Aposentados
 - Pensionistas
- Total 6.726**



Distribuição dos investimentos

- Renda Fixa
 - Renda Variável
 - Imóveis
 - Operações com Participantes
 - Investimentos Estruturados
- 0,00%**



Patrimônio do Plano BD R\$ 2,20 bilhões

Rentabilidade dos Investimentos do Plano BD

Discriminação		Fevereiro 2010	Acumulado 2010
Rentabilidade dos investimentos	Obtida	1,516%	3,631%
	Meta Atuarial (*)	1,120%	2,483%
Percentual de Reajuste Previsto para Jan/2011 (**)		100%	-

* INPC + 6% ao ano. Cálculo feito com base no número de dias úteis.

(**) Percentual sobre a previsão de variação anual do INPC, não podendo ser inferior a 30% desse índice.

Resultado Atuarial valores em R\$ mil

Demonstração	Fevereiro 2010
Patrimônio Líquido garantidor das Provisões Matemáticas (A)	2.148.671
Provisões Matemáticas (B)	2.111.728
Situação Atuarial (A-B) (-) déficit (+) superávit	36.943

(B) Valor presente dos compromissos previdenciais futuros (passivo atuarial).

Carlos Eduardo Gabas é o novo ministro da Previdência Social

No dia 31 de março de 2010, Carlos Eduardo Gabas assumiu o Ministério da Previdência Social. Pela primeira vez em 87 anos de história da Previdência Social brasileira, um servidor de carreira assume o cargo de ministro da pasta. Carlos Eduardo Gabas exercia a função de secretário-executivo do MPS e ingressou em 1986 na carreira previdenciária por meio de concurso público.

Cursou especialização em Gestão de Qualidade, com foco no Atendimento do Serviço Público, na ENAP e FGV. Foi consultor e avaliador do Programa de Qualidade do Governo Federal em 2001 e 2002, quando assumiu a Coordenação de Qualidade do projeto “Novo Modelo de Gestão do INSS”.

Em janeiro de 2003, a convite do então Ministro da Previdência Social, Ricardo Berzoini, tornou-se Superinten-

dente Estadual do INSS em São Paulo. Em 2005, foi nomeado para a Secretaria-Executiva do Ministério da Previdência Social, cargo que ocupou até o dia 30 de março de 2010.

No processo de reeleição do Presidente Lula, coordenou o Grupo de Trabalho responsável pela elaboração do Programa de Governo do Partido dos Trabalhadores, na área de Previdência Social.

Fonte: Ministério da Previdência Social



Carlos Eduardo Gabas, ministro da Previdência Social

Ouidora é reconduzida a novo mandato

Em reunião do Conselho Deliberativo, realizada em 10 de março, a Ouidora Zilana Ribeiro foi reconduzida por unanimidade a um novo mandato de dois anos, a contar de 1º de abril de 2010. Instituída com o objetivo de representar os Participantes e Beneficiários da Capef, a Ouidoria consolidou-se como um importante canal de comunicação e mediação de conflitos entre a Caixa e os seus associados.

Atualmente, a Ouidoria é a última instância na esfera do atendimento para a resolução das demandas não solucionadas pelos demais canais de relacionamento com o participante. Como metas para o novo mandato, Zilana Ribeiro destaca o trabalho que será realizado junto aos participantes com o objetivo de aproximá-los cada vez mais da Capef por meio da promoção de palestras e eventos em diversas capitais e ampliação do processo de interiorização dos encontros estaduais, além de continuar a contribuir para a viabilização do atendimento das demandas coletivas de melhoria do plano.



Zilana Ribeiro, Ouidora da Capef.

ERRATA

Na edição nº 84, de janeiro de 2010, na matéria “Capef envia comprovantes de rendimento em fevereiro”, informamos que a partir desse ano a poupança sofreria tributação do Imposto de Renda. Retificamos que os rendimentos da poupança continuam isentos de tributação.

Alterações no calendário do Empréstimo Assistencial ao Participante – EAP

Comunicamos que a partir de 05/04/2010 as liberações de empréstimos obedecerão ao seguinte calendário:

- » Liberação na terça-feira para os contratos que chegarem até a sexta-feira anterior.
- » Liberação na quinta-feira para os contratos que chegarem até a terça-feira anterior.

Vantagens do novo plano de previdência do BNB

O Plano CV I oferece vantagens exclusivas aos seus Participantes. Neste plano, cada contribuição realizada pelo participante é acompanhada, em igual valor, pelo Patrocinador. Além desse diferencial, o plano combina as mais atrativas características dos planos de mercado, com reduzido custo administrativo e flexibilidade para se adequar às necessidades de seus participantes. Confira abaixo as principais vantagens do Plano CV I.

- » *Ganho imediato de 100% sobre a contribuição individual feita pelo Participante, tendo em vista a correspondente contribuição, de igual valor, realizada pelo Patrocinador;*
- » *Benefícios de aposentadoria programada, com renda certa a prazo certo pelo período de 22 anos e vitalícia após esse período, reversíveis em pensão no caso de óbito do Participante;*
- » *Melhoria da renda previdenciária, em adição ao benefício do INSS e do Plano BD, se for o caso;*
- » *Possibilidade de contribuição paritária do Patrocinador em relação ao tempo de serviço passado prestado pelo Participante no Patrocinador entre 01/01/2000 até a data de sua inscrição no Plano CV I, desde que não tenha havido contribuição para o Plano BD e que esta ocorra no prazo máximo de 120 dias da data de vigência do plano, ou seja, até o dia 24/07/2010;*
- » *Não incidência da contribuição do Aposentado ou de seus Beneficiários para o Plano CV I, exceto a contribuição única para as despesas administrativas na fase de benefícios, já prevista no custeio do benefício a ser debitada do saldo da conta individual no momento da aposentadoria;*
- » *Reduzida taxa de administração se comparada aos planos de mercado, que cobram percentuais sobre o patrimônio e a taxa de carregamento;*
- » *Baixa exposição ao risco de déficit atuarial;*
- » *Proteção individual e familiar em situações adversas, como a invalidez ou o falecimento do Participante;*
- » *Garantia de pagamento do saldo da renda certa a prazo certo aos herdeiros legais, em caso de falecimento do Participante durante o recebimento da referida renda, quando não houver Beneficiários de Pensão;*
- » *Concessão de Pecúlio em decorrência do falecimento do Participante, equivalente a 3 vezes o valor do benefício mensal de aposentadoria;*
- » *Disponibilidade de Empréstimo Assistencial a Participantes a uma taxa reduzida, se comparada às demais opções de empréstimos do mercado; (*)*
- » *Dedução das contribuições dos Participantes Ativos para fins de cálculo do IR em até 12% do valor da renda tributável.*
- » *Possibilidade de pagar menos Imposto de Renda sobre os benefícios do Plano CV I com a aplicação da Tabela Regressiva;*
- » *Opção por um dos Institutos de Proteção Previdenciária (Autopatrocínio, Benefício Proporcional Diferido, Portabilidade e Resgate), em caso de desligamento do Patrocinador antes da aposentadoria.*

(*) desde que atendida às exigências legais e a Política de Investimentos da Caepf

Funcionários do BNB atuarão como Facilitadores do Plano CV I

Nos dias 06 e 07 de abril, os técnicos da Caepf ministraram o treinamento de formação dos facilitadores do Plano CV, que teve por objetivo capacitar um grupo de funcionários do Banco para colaborar ativamente no processo de divulgação do novo plano. Além de prestar esclarecimentos, o facilitador também será responsável por reunir e enviar à Caepf a documentação referente à inscrição ao Plano dos funcionários de sua unidade de trabalho.

Para identificar o facilitador de sua agência, acesse o link "Facilitadores BNB" do site www.caepf.com.br/planocv e faça uma busca, selecionando o estado e a sua lotação.



Capecf promove 1º encontro presencial com Participantes



Encontro de Educação Previdenciária da Capecf.

Participantes Ativos e Assistidos estiveram reunidos na tarde do dia 25 de março durante a fase presencial do programa de Educação Previdenciária da Capecf.

Na abertura do evento, o Diretor - Presidente da Entidade, Fran Bezerra, falou sobre a importância de discutir sobre Educação Financeira e Previdenciária, um tema que assumiu uma relevância cada vez maior para o sistema de previdência complementar. "Os fundos de pensão estão sendo motivados a trabalhar esse tema pelos órgãos fiscalizadores. No atual momento, o país vive uma fase de estabilidade, momento adequado para o planejamento financeiro e previdenciário que permita usufruir uma maturidade tranquila. Espero que os próximos eventos que estamos programando tenham o apoio de todos os nossos Participantes", declarou.

Para proferir a palestra sobre previdência, a Capecf convidou Ana Teresa Holanda de Albuquerque, chefe da Assessoria Econômica do Ministério do Planejamento com ampla experiência profissional no segmento. Durante a apresentação, Ana Teresa discutiu sobre as características da previdência social e complementar, os objetivos da previdência privada e a importância da educação financeira e previdenciária.

Ana Teresa traçou um perfil da atual situação da previdência no Brasil, destacando que o país passou por mudanças que impactam diretamente no segmento previdenciário, tais como, a taxa de expectativa de vida da população brasileira, que tem se elevado cada vez mais em virtude da qualidade de vida e dos avanços na medicina, e a redução da taxa de natalidade. As conseqüências dessa transição demográfica são apresentadas em uma projeção do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que estima que, em 2050, a proporção de idosos será igual à proporção de crianças e adolescentes.

Sobre o planejamento previdenciário, a palestrante destacou que a decisão de poupar recursos para a aposentadoria envolve projeções sobre vários fatores, dentro os quais se destacam: "o índice de crescimento econômico no futuro, o nível e padrão dos investimentos no mercado de capitais, a tendência futura da mortalidade média, as alterações nos níveis de preços e salários após a aposentadoria e a expectativa de vida de cada pessoa."

Após a palestra, Zilana Ribeiro mediu o painel "A Mulher da Capecf no Terceiro Milênio" como forma de celebrar o aniversário de 43 anos de existência da Entidade e de prestar uma homenagem ao Dia Internacional da Mulher, ocasião em que foram sorteados brindes entre os presentes. O debate contou com a participação de integrantes do Grupo Gênero, além de depoimentos de Participantes Ativas, Aposentadas e Pensionistas da Entidade.

Os certificados de participação serão enviados à residência de todos os presentes no evento.

Para os interessados neste tema, informamos que referida apresentação encontra-se disponível na página principal do site da Entidade, através do banner de Educação Previdenciária. Neste espaço, você também poderá conferir uma galeria de fotos do encontro.

Palavra do participante

"Considero louvável a iniciativa da Capecf em promover um programa que aborda uma questão importante, que é a Educação Previdenciária. Isso nos permite repensar a importância do planejamento financeiro para o futuro. Sugiro que esse tema seja inserido no plano de treinamento do banco, principalmente, para os novos funcionários no início da sua vida laboral."

Maria Luiza Sousa

Funcionária do BNB, atua na área de Projeto de Modernização dos Processos de Negócios.



"Achei uma ação muito positiva a promoção dessa palestra sobre previdência. Atualmente, a Capecf está divulgando muitas informações importantes e esse tipo de evento nos permite conhecer mais sobre a Entidade e sobre as mudanças que estão acontecendo na atualidade."

Fernando Martins

Participante Assistido



UM PERFIL DE MANUEL RODRIGUES VIANA FILHO

Às seis horas da manhã, na Avenida Beira Mar, encontramos Manuel Rodrigues Viana Filho para a entrevista ao jornal Acontece. Parece cedo demais? Não para nosso Participante Assistido. Nesse horário, ele já tinha terminado a sua caminhada diária de 40 minutos pela orla cearense.

Entre abraços e apertos de mão, o “Manuelzinho” – como é carinhosamente chamado pelos amigos – fala sobre a sua vida pessoal e profissional. Natural de Bananeiras (PB), Manuel Viana vem de uma família numerosa de 10 irmãos. Veio morar no Ceará após ser aprovado no concurso do Banco do Nordeste em 1969.

Há quase quatro décadas é casado com Arisa Monteiro Viana com quem teve quatro filhos: Márcio (pai de Renata, única neta de Manuel), Marisa (*in memoriam*), Daniel e Emanuel. Há 10 anos, o casal adotou Felipe.

A segunda casa de Manuel ou, como ele mesmo gosta de chamar, “o point”, é a Avenida Beira Mar. Há mais de 10 anos, nosso Participante Assistido se encontra diariamente com os amigos do Grupo dos Stressados, uma ONG com fins filantrópicos que reúne pessoas da terceira idade para a prática de atividades físicas e prestação de serviços voluntários.

Os encontros ocorrem de segunda a sábado na Praça dos Stressados, na avenida Beira Mar, em Fortaleza. No local, os participantes caminham, fazem orações, lêem jornais, realizam serviços básicos de saúde, testes de memória e encontram os amigos.

Segundo Manuel Viana, participar do grupo é importante porque além do prazer das caminhadas para a promoção da saúde eles se engajam em um trabalho social junto a instituições filantrópicas.

Manuel Viana fala com orgulho da sua trajetória no Banco do Nordeste. “Ingressei no banco em novembro de 69 como técnico agrícola e viajei por todo o Ceará. Sempre exerci minha função na área técnica em função da formação na área de ciências agrárias. Atuei em Tauá, Lavras da Mangabeira e Limoeiro do Norte. Após esse período, fui transferido para a agência Metro Fortaleza e, em seguida, ingressei como Especialista em



Manuel Rodrigues Viana Filho

operações de Crédito do FNE até minha aposentadoria, em 1998”, relata.

Nosso Participante se considera um cearense e já possui até Título de Cidadão de dois municípios do Estado: Tauá e Limoeiro do Norte. Segundo ele, os títulos são uma forma de reconhecimento pela dedicação e solidariedade aos cidadãos do campo ou das cidades onde trabalhou. Esse espírito solidário permanece presente em seu dia a dia. Manuel Viana visita três instituições de caridade de Fortaleza: Casa de Nazaré, Casa de Limoeiro do Norte e Instituto Olavo Bilac. Segundo ele, o trabalho voluntário substitui o trabalho profissional.

Mesmo após a aposentadoria, Manuel sempre permaneceu ativo. “Eu me aposentei muito jovem - com 52 anos - mas eu nunca parei. Eu estou com 12 anos de aposentado, dos quais 10 anos trabalhei como consultor técnico agropecuário, prestando consultoria para pessoas físicas, jurídicas, cooperativas e associações de produtores rurais.”

Manuel finaliza nossa entrevista com uma mensagem de incentivo para os colegas aposentados. “Para muitas pessoas, a aposentadoria é o fim da vida ativa, mas isso acontece apenas com aqueles que penduram as chuteiras - o que não foi o meu caso.”

Expediente

Diretor-Presidente Francisco José Araújo Bezerra - **Diretor de Administração e Investimentos** José Jurandir Bastos Mesquita - **Diretor de Previdência** Rômulo Pereira Amaro - **Ouvidoria** Zilana Ribeiro - **Coordenação** Raquel Ribeiro - **Jornalista responsável** Gerlene Cruz, Mtb CE 2206 JP - **Redação** Juliana Cavalcante e Gerlene Cruz - **Projeto Gráfico/Diagramação/Ilustrações** Michel Calvet.

Relacionamento com Participantes: **0800 - 9705775** - Tiragem: 5.000 exemplares



Endereço para devolução

Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil - Capef
Av. Santos Dumont, 771 Centro - CEP: 60150-160 - Fortaleza-Ceará - www.capef.com.br